

■ Iniciamos aqui uma nova proposta editorial.

Um espaço de **CONFLUÊNCIAS**.

Um fórum de todos os agentes do universo da tradução – académicos, tradutores, clientes, especialistas...

Um veículo de saberes e experiências da tradução – científica, técnica, tecnológica...

Um lugar em português e outras línguas sobre a tradução de e para a língua portuguesa – de Portugal, do Brasil e de todos os outros países ou territórios onde se traduz de português ou para português ...

Um sítio de reflexão, diálogo, incentivo – de todos nós, para todos nós...

Estas são as grandes orientações da **CONFLUÊNCIAS – Revista de Tradução Científica e Técnica**, publicação que acompanha o esboço de uma tendência para se falar da tradução especializada e para se criarem conteúdos sobre tradução especializada, fazendo-o, singularmente, do ponto de vista da língua portuguesa.

O contexto não podia ser melhor. Um mundo onde tudo adquire contornos globais torna o conhecimento e a sua transmissão em todas as línguas e entre todas as línguas a matéria-prima mais valiosa. Aumentam as exigências aos tradutores, aos formadores, aos investigadores. Diversifica-se o entendimento e a prática da tradução. Começa-se a normalizar a profissão. Melhora-se a formação dos tradutores, abrindo-a às realidades profissionais. Investiga-se a tradução em todas as suas dimensões.

São numerosas, pois, as oportunidades que se nos apresentam. Por isso, dedicámos este número 1 da semestral **CONFLUÊNCIAS** ao tema «**Desafios e Perspectivas da Tradução Científica e Técnica**».

E, de facto, os artigos que nela publicamos espelham bem a latitude dos mesmos. **Jacques Pélage** situa os desafios da tradução jurídica ao nível do conceito, dos tradutores e das situações que a envolvem, apontando-lhe boas, mas variáveis, perspectivas.

Para **Oscar Diaz Fouces**, a localização é uma das melhores expressões de um novo momento histórico, sendo o conhecimento e ensino da tradução de páginas da Internet um grande desafio das instituições de ensino superior e, naturalmente, uma excelente oportunidade para as novas gerações que desejam fazer da tradução um meio de vida.

Já **Vicky Hartnack** mostra como a tradução de siglas, acrónimos e abreviaturas em textos económicos e financeiros escritos em português é um desafio constante para os tradutores, devido a fenómenos como o empréstimo de designações estrangeiras ou a coexistência com outras equivalentes na nossa língua, apontando diversas estratégias para a sua resolução.

E porque a relação entre a Tradução, a Terminologia e a Lexicologia é estreita, publicamos os artigos de **Ana Julia Perrotti-Garcia**, que enumera as características dos bons glossários, que tão necessários são aos tradutores de Ciências e Tecnologias, e de **Ida Rebelo**, que transporta para a criação de novas palavras o processo de decisão que atravessa todo o acto de traduzir.

E como a *CONFLUÊNCIAS* se propôs, ela mesma, o desafio – talvez o mais arriscado – de congregar muitas vozes nas suas páginas, destacamos o percurso que levou o médico **Jacques Vissoky** à tradução de Medicina e o seu convite implícito para que a formação de tradutores contemple, mais amiúde, esta área do conhecimento.

Sublinhamos também os apontamentos de **Maria João B. Reis** e **Maria José Figueiredo**, que dão conta da utilidade de material de referência numa terceira língua e de quanto a tradução de Filosofia se aproxima do rigor, tradicionalmente associado às Ciências e Tecnologias.

Chamamos, ainda, a atenção para os glossários que ora se publicam, um no âmbito do Direito, o outro sobre Terminologia Gráfica, dos nossos colaboradores **André Antunes Soares de Camargo** e **Hermínio DR.**

E porque a divulgação do que se vai escrevendo e realizando em torno da tradução é a melhor forma de a consolidar e aprofundar, publicamos aqui recensões a dois dicionários e relatos de alguns eventos e acções de formação.

Não menos importante para o florescer de uma área do conhecimento e da experiência prática é o diálogo crítico em seu redor. Este foi o motivo da secção «**Cartas à CONFLUÊNCIAS**», que, neste número inaugural, contém os comentários de alguns dos nossos colaboradores à ideia da revista, mas que esperamos venha a tornar-se um espaço onde as reacções e contributos dos nossos leitores aos conteúdos da revista tenham um lugar cativo.

O objectivo principal deste número 1 foi, pois, contribuir para lançar o debate sobre a tradução científica e técnica, especialmente de e para a língua portuguesa. A sua continuidade depende de todos nós.

Não gostaríamos de concluir este editorial sem agradecer às pessoas que tão amavelmente se disponibilizaram a escrever para a revista, e a todas as que têm ajudado a tornar a **CONFLUÊNCIAS – Revista de Tradução Científica e Técnica** um nome conhecido de alguns.

Um agradecimento muito especial à extraordinária equipa editorial, particularmente ao Prof. Doutor Francisco José Magalhães, pela amizade e apoio constante, e ao Prof. Doutor Carlos Castilho Pais, pelo seu optimismo e exemplo de dinamismo. À União Latina também, nas pessoas da Dr.^a Maria Renée Gomes e do Dr. Daniel Prado, o nosso muito obrigada pelo valioso contributo que deram, alojando as nossas páginas no seu sítio durante os seus primeiros meses de vida.

Por um futuro auspicioso, feito de muitas vozes e de muitos universos...

ROSÁRIO DURÃO